



associação  
mutualista  
arcozelo

ORÇAMENTO  
E  
PROGRAMA DE AÇÃO

**2017**

## **PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2017**

### **I. INTRODUÇÃO**

A Direção da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea f) do Artigo 48º dos Estatutos, apresentar à Assembleia o seu programa de ação e orçamento para o ano de 2017 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Passados que estão 3 mandatos da atual direção, pensamos ser visíveis as melhorias no que diz respeito ao aumento de serviços ao dispor dos associados e na melhoria das condições de trabalho de toda a estrutura da Instituição. Esta evolução só foi possível com a dedicação e empenho por parte de toda uma equipa que, desde o início, deu as mãos e se uniu para fazer diferente no longo passado da nossa Associação.

Conhecedores que somos das nossas limitações em termos de tempo, acreditamos mesmo assim que, no próximo mandato, temos condições para realizar alguns projetos para que a nossa associação seja diferente, seja melhor, seja mais nossa e que sejamos cada vez mais a contribuir para a mesma finalidade de forma a podermos ter respostas para as necessidades que diariamente a vida nos coloca.

Este desafio é constante e cada vez mais exigente. Aliás, assistimos em pleno século XXI a desafios que são colocados à humanidade de difícil resposta ou de resposta complexa. A questão dos migrantes é um flagelo humano que não será possível resolver individualmente. Não haverá sucesso nas respostas que se possam dar se não houver um empenho e dedicação de toda a humanidade.

No movimento Mutualista, temos por obrigação participar nas iniciativas que sejam criadas pelas diversas entidades, para que este movimento seja mais reconhecido, para que o nosso empenho seja visível, para que cada um de

nós individualmente possamos usufruir cada vez mais de recursos, muitas vezes inexistentes, como é ainda o caso do acesso à saúde. É uma realidade que os serviços de saúde que o Estado nos oferece são escassos para as necessidades dos nossos dias, como são também ainda mais escassas as respostas sociais por parte do Estado para a população sénior. Estes grandes desafios são abraçados pela maioria das Instituições Mutualistas e, em particular, pela Direção da nossa Associação.

Estamos por isso no grande comboio, já em movimento, para transportar a ajuda que devemos e podemos dar àqueles que recorram aos nossos serviços.

Assim sendo, o nosso Programa de Ação para o ano 2017 passará pelos pontos de intervenção, que a seguir desenvolvemos.

## **II. PLANO DE AÇÃO**

### **1. ANGARIAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS**

A exemplo dos anos anteriores iremos fazer divulgações ao longo do ano 2017, para divulgar os serviços prestados na AMA, dinamizando assim a própria instituição. Temos tido adesão positiva de novos associados ao longo dos últimos anos e queremos que essa adesão seja mais uma vez positiva em 2017.

### **2. DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO MUTUALISTA JUNTO DA MASSA ASSOCIATIVA**

A União da Mutualidades Portuguesas, criou o evento “Chama Mutualista”, que consiste na divulgação do movimento junto de todos os mutualistas a nível nacional. Esta divulgação passa pela oportunidade de receber este

evento em cada uma das Associações Mutualistas que farão essa divulgação junto do próprio universo de associados. Temos previsto a realização de um evento para dinamizar esta oportunidade que nos é dada pela UMP.

### **3. RENOVAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO**

Esta intervenção tem sido recorrente ao longos destes últimos anos, pois temos tido a necessidade de ir atualizando as nossas ferramentas informáticas para que possamos acompanhar a evolução dos métodos de trabalho que são exigidos nos dias de hoje, quer a nível da área da saúde, quer ao nível da área administrativa.

### **4. RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO**

A longevidade da nossa Associação não está devidamente publicada para que os mais jovens possam saber todo o percurso que a Instituição teve desde o dia da sua fundação. Existe pouco espólio que permita descrever todo o nosso passado, todas as fases que a Associação passou ao longo destes 120 anos que iremos celebrar em 2017. Iremos tentar contactar as pessoas que têm conhecimento do passado da Associação, que possam também indicar outros nomes de pessoas que desempenharam funções de dirigentes e outras que pela antiguidade de associado possam enriquecer a nossa história, com os momentos vividos ao longo do seu associativismo.

### **5. COMEMORAÇÃO DO 120º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO**

Pela primeira vez, desde que esta direção tomou posse em 2008, iremos preparar um evento para comemorar o 120º aniversário da nossa Associação. Pretendemos com este evento homenagear os associados mais antigos, que ao longo de 50 ou mais anos foram contribuindo para história e antiguidade

da Associação Mutualista de Arcozelo. Ao mesmo tempo, promoveremos e faremos com que seja reconhecida e procurada pelos mais jovens.

## **6. REUNIÕES TEMÁTICAS COM COLABORADORES**

Pretendemos ao longo do ano realizar reuniões de trabalho e temáticas com os diversos colaboradores, para que de uma forma mais direta, possamos em conjunto identificar oportunidades de criar mais respostas aos nossos associados e permitir ao mesmo tempo criar sinergias para que a ligação entre a direção e os colaboradores seja mais estreita e ganhar mais dinamismo na tomada de decisões.

## **7. RECONSTRUÇÃO DA FACHADA DA INSTITUIÇÃO**

A fachada do edifício da nossa instituição é a nossa “cara”. Pretendemos que seja mais bonita para que de uma forma mais rápida e direta chame a atenção de toda a população que ainda não sabe o que fazemos. Acreditamos que este investimento promoverá e trará um bom retorno em termos de novos associados.

## **8. PROTOCOLOS DE PARCERIA NA ÁREA DA SAÚDE**

Prevemos em 2017, realizar novas parcerias com entidades externas na área da saúde, para alargar os serviços que não temos capacidade de prestar aos nossos associados.

## **9. APOIO DOMICILIÁRIO VS “LAR IDOSOS”**

Estamos a dar os primeiros passos para tornar realidade a assistência ao domicílio no que respeita aos serviços de: cuidados gerais (limpeza de casa, tratamento de roupas, outras atividades domésticas), cuidados pessoais (cuidados de higiene pessoal, entrega de refeições, acompanhamento ao exterior, serviço de companhia diurno/noturno), cuidados de saúde

(consultas de clínica geral e especialidade e enfermagem). Pretendemos que as pessoas que necessitem dos nossos serviços possam escolher ter todo o apoio que teriam num "LAR DE IDOSOS" na sua própria casa.

### III. ORÇAMENTO 2017

Para satisfação, por um lado, das despesas correntes com o normal funcionamento da Associação Mutualista de Arcozelo e, por outro, da concretização das ações anteriormente referidas, a Direção da Associação Mutualista de Arcozelo apresenta, igualmente, a proposta de Orçamento para 2017.

PREVISÃO RENDIMENTOS – 2017	
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>428.413,69 €</b>
<u>Comparticipações:</u>	
Modalidade: Assistência médica e enfermagem	180.966,60 €
<u>Quotizações e Joias</u>	<b>247.447,09 €</b>
Quotizações	246.049,09 €
Joias Inscrição	432,00 €
Cartão Associado/Estatutos	966,00 €
<b>RENDIMENTOS DE PATROCINADORES E COLABORAÇÕES</b>	<b>10.681,44 €</b>
Donativos	10.681,44 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>24,54 €</b>
Outros rendimentos e ganhos	24,54 €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>439.119,67 €</b>

### PREVISÃO GASTOS – 2017

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>239.076,70 €</b>
Trabalhos Especializados	3.450,86 €
Publicidade e Propaganda	2.412,46 €
Honorários	207.514,79 €
Conservação e Reparação	1.742,41 €
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	657,29 €
Livros e documentação técnica	- €
Material Escritório	2.006,83 €
Artigos para oferta	24,72 €
Eletricidade	3.620,65 €
Combustíveis/Gás	2.749,30 €
Água	577,99 €
Deslocações Estadas	3,96 €
Rendas e alugueres	3.042,79 €
Comunicação	2.333,93 €
Seguros	616,58 €
Despesas Representação	2.112,40 €
Limpeza, Higiene e Conforto	2.335,62 €
Outros Fornecimentos e Serviços	3.874,12 €
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>174.498,11 €</b>
Pessoal médico, administrativo, cobrança e limpeza	174.498,11 €
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>8.500,00 €</b>
Depreciações de equipamentos básicos, administrativos e edifícios	8.500,00 €
<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>2.000,00 €</b>
Reservas matemáticas para Subsídios de Funeral	2.000,00 €
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>10.100,87 €</b>
Impostos diretos	5,49 €
Taxas - ERS e ARS	1.416,08 €
Quotizações	249,40 €
Subsídios de funeral	8.415,00 €
Despesas bancários	14,90 €
Outros gastos	- €
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>434.175,68 €</b>

**PREVISÃO RESULTADO - ANO 2017**

Total dos rendimentos	439.119,67 €
Total dos gastos	434.175,68 €
<b>RESULTADO POSITIVO</b>	<b>4.943,99 €</b>

**IV. NOTAS EXPLICATIVAS**

**A. RENDIMENTOS:**

A previsão dos rendimentos foi dividida em 3 rubricas: Prestação de Serviços, Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos.

A rubrica **"Prestação de Serviços"** está subdividida em: Comparticipações na modalidade: Assistência médica e enfermagem, para a qual foi previsto as comparticipações nas consultas de especialidade médica e das comparticipações em alguns dos atos de enfermagem, mais propriamente, com a comparticipação nos consumíveis aplicados nos tratamentos de enfermagem.

Na rubrica **"Quotizações e Joias"**, foi previsto o valor das quotas que prevemos cobrar em 2017. Nesta previsão já está incluído o valor de aumento de quota aprovada em assembleia geral extraordinária, no passado mês de novembro. Nesta mesma rubrica está também previsto o valor a cobrar de joia de inscrição e reinscrição, bem como dos valores que prevemos cobrar para pagamento dos estatutos e cartão de associado. Nesta previsão foi tido em conta a admissão de 276 novos associados em 2017.

A rubrica **"Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos"**, contempla os donativos que prevemos receber



em 2017. Cerca de 87% do valor previsto refere-se ao donativo do Laboratório de Análises Clínicas, ou seja, 9.300,00 euros de donativo anual.

Na rubrica **“Outros Rendimentos e Ganhos”** foi previsto ganhos que prevemos receber em 2017, que diz respeito ao cash-back pelos movimentos no terminal de multibanco.

#### B. GASTOS:

Na parte dos gastos, dividimos os mesmos nas seguintes rubricas:

**“Fornecimentos e serviços externos”**: aqui estão previstos todos os custos operacionais da estrutura da instituição. O valor de honorários representa 87% do valor total desta rubrica. Aqui estão previstos todos os gastos com honorários dos colaboradores na área das consultas de especialidade e serviço noturno (enfermagem e clínica geral).

**“Gastos com Pessoal”**: esta rubrica prevê todos os gastos com pessoal, que trabalha em regime de trabalho dependente.

**“Gastos de depreciação e amortização”**: prevemos fazer investimentos no ano 2017, como é o caso da recuperação da fachada do edifício sede, e de outros investimentos para adaptar a estrutura às necessidades do dia a dia. Nesta rubrica prevemos uma quota parte desse investimento, pois trata-se de investimento com carácter plurianual e que gera custos em mais do que um período.

**“Provisões de período”**: Prevemos para 2017 conseguir criar provisões na ordem dos 2.000,00 €, para reforçar as reservas matemáticas, necessárias à modalidade subsídio de funeral.

**“Outros gastos e perdas”**: Nesta rubrica o valor com mais relevância é o que corresponde aos subsídios de funeral que prevemos pagar em 2017. Face

ao histórico dos últimos anos, prevemos para 2017 pagar 45 subsídios de funeral, no total de 8.415,00 €.

Posto isto, prevemos encerrar o ano de 2017, com um resultado positivo no valor de 4.943,99 €.

Aprovado em reunião de Direção realizada em 7 de dezembro de 2016.

A Direção,

José Miguel Gomes, Presidente Direção

Manuel Luís Mendes, Tesoureiro

Mário Joel Leite, Secretário

António Francisco Almeida, 1º Vogal

Fernando Duarte, 2º Vogal

## **PARECER CONSELHO FISCAL**

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no nº 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente à previsão económica e plano de ação, apresentados pela Direção para o ano de 2017.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com a Direção em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Mutualidade e, por isso, não nos restam dúvidas, relativamente aos valores apresentados.

Conforme consta do programa de ação da Direção para 2017, sabemos das iniciativas que vão ser efetuadas, no sentido de resguardar a Mutualidade de nefastas situações económicas, cujas diretrizes visam a salvaguarda de todo o património.

Perante este cenário, o orçamento vai ao encontro das necessidades do plano de ação traçado pela Direção, muito embora falível como o são todos os orçamentos, face à realidade pelas circunstâncias que se deixam antever. Quanto ao resto, o documento segue uma forma genericamente correta e de leitura acessível.

Finalmente, e pelo exposto, são do parecer deste Conselho Fiscal que o plano de ação e orçamento para o ano de 2017 seja considerado adequado e aprovado.

Arcozelo, 8 de dezembro de 2016

O Conselho Fiscal,  
José Feliciano Orfá, Presidente  
Belmiro Oliveira, 1º secretário  
António Santos, 2º secretário